



(Re)pensar

a Formação de Professores no contexto do Processo de Bolonha: Que constrangimentos? Que alternativas?

Elisabete Brito
Instituto Politécnico da Guarda



Estudo

Análise da criação dos novos cursos de Formação de Professores em Portugal, nascidos das reformas legislativas, corporizadas pelo Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro

Objetivos

- Analisar as **IMPLICAÇÕES** do Processo de Bolonha nos cursos de Formação de Professores das Escolas Superiores de Educação públicas portuguesas
- Aferir o modo de **OPERACIONALIZAÇÃO** dessas mudanças nas Instituições de Ensino Superior analisadas
- Procurar perceber as **MUDANÇAS** na Formação de Professores em Portugal em termos formais e pedagógicos

Corpus

Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha

Legislação Nacional

Documentação Europeia

Metodologia

- **Análise documental e de conteúdo dos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha das Escolas Superiores de Educação do Ensino Superior Politécnico que oferecem Formação de Professores**

Anos letivos de 2006-2011



Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho

Elaboração e publicação dos relatórios

Conclusões o processo de Bolonha

- Referenciais comuns de **equidade** no ensino superior europeu
- **Graus académicos equivalentes** permitem novos mercados de trabalho (1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo de estudos)
- Definição de **competências** genéricas para os estudantes do EEES
- Respeito pelo **princípio da subsidiariedade** e da diferença de cada país

Conclusões.... Bolonha em Portugal

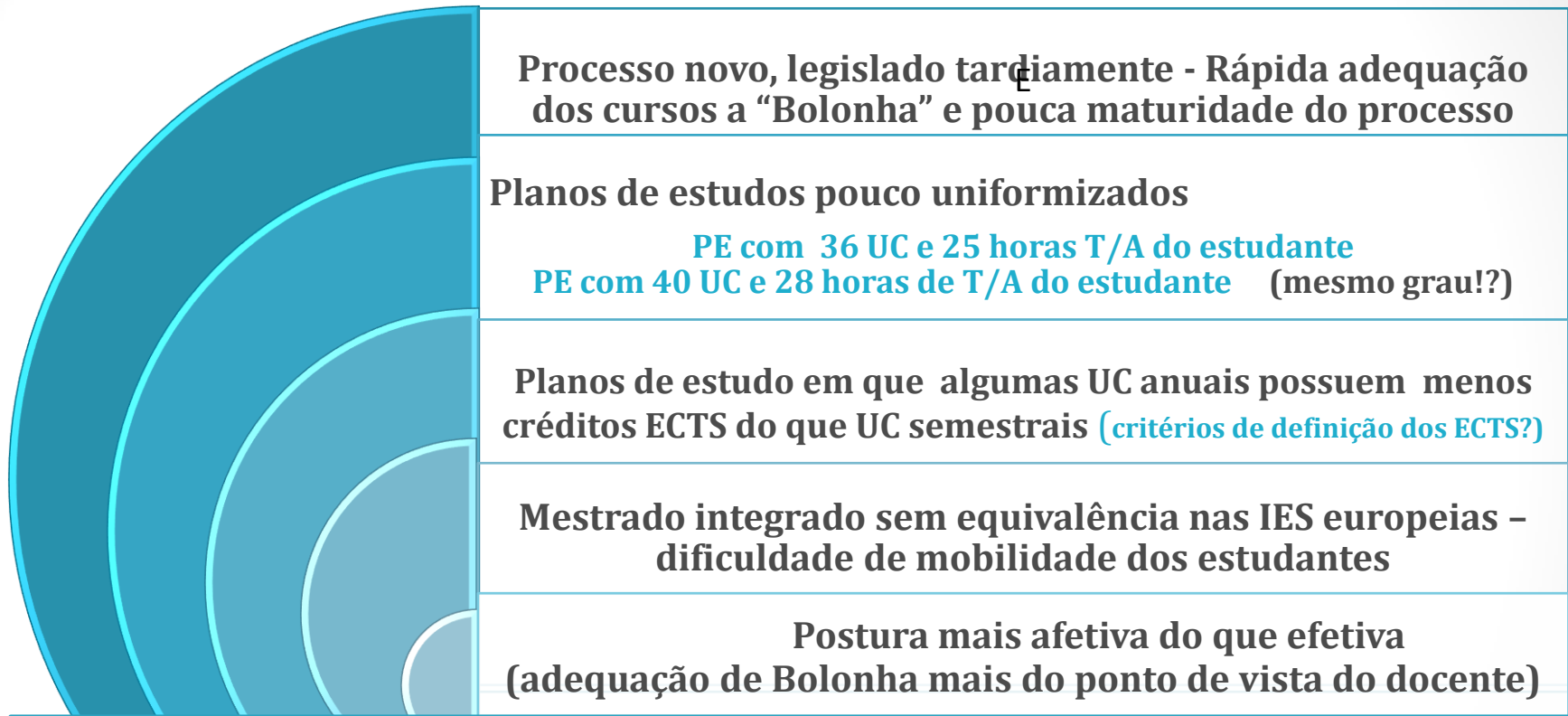
- **Flexibilização dos recursos**
- **Esforço das IES em operacionalizar o processo de Bolonha**
- **Empenho da Tutela em agilizar as diretrizes europeias**
- **Desinformação inicial sobre o processo de Bolonha**

- **Oferta formativa muito dispersa nas IES em geral**
- **Perspetiva economicista da educação superior**
- **Diminuição do financiamento no ensino superior – *Produto comercializável***

Conclusões.... Bolonha na Formação de Professores

- Nova formação de professores obriga à formação de 2º ciclo (maior reconhecimento da profissão!)
- Perfil generalista permite o acompanhamento dos alunos por mais tempo

Conclusões ... na Formação de Professores

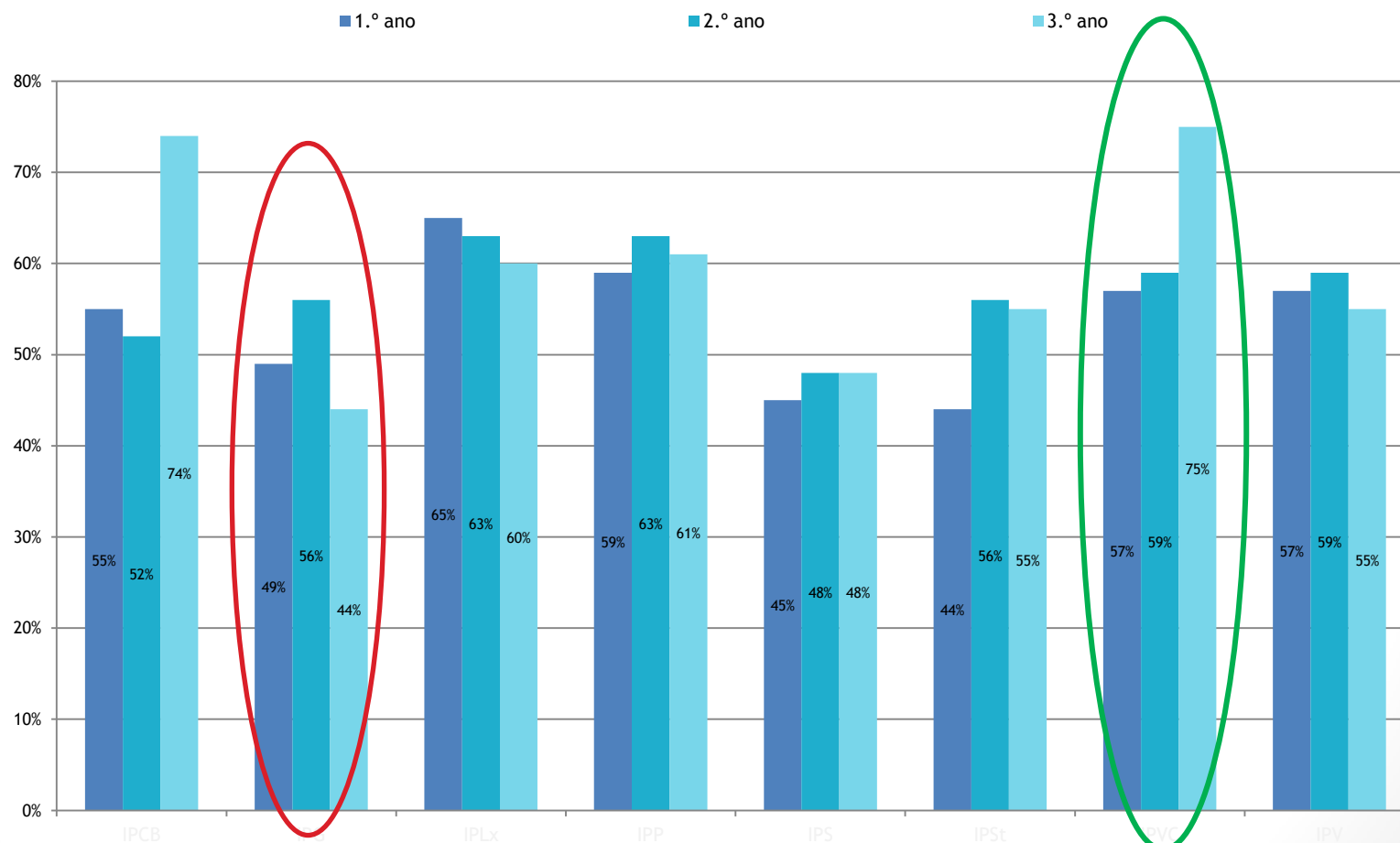


Formação de Professores...

CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS

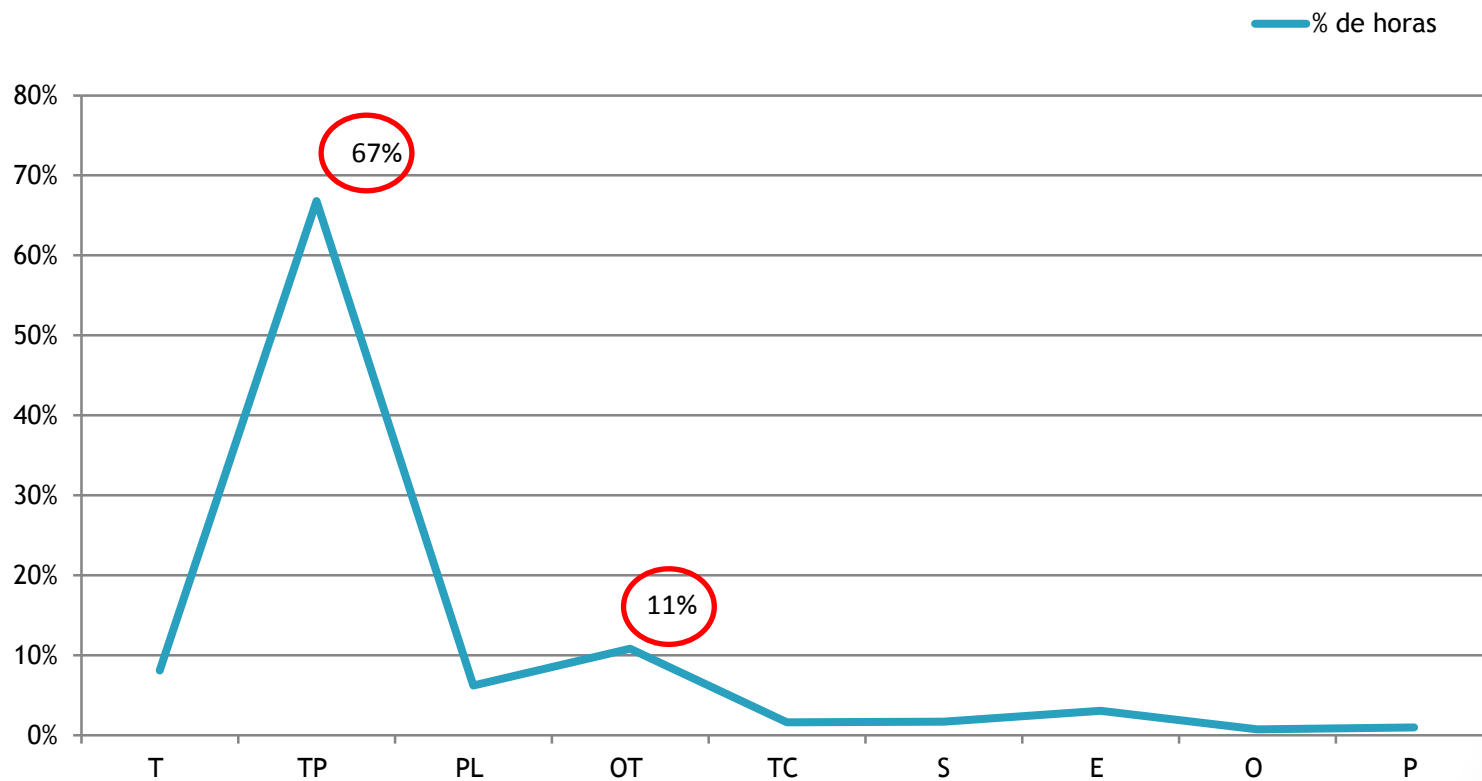
... processo de transição difícil

Mudança do paradigma educativo?



Níveis de autonomia dos estudantes

Mudanças Pedagógicas?



Tipologia de Horas

Constrangimentos?

Mudanças formais mas sem mudanças pedagógicas efetivas

Desvalorização/Incompreensão das horas de Orientação Tutorial e predomínio das horas Teórico-práticas

Aleatória distribuição do Trabalho Autónomo do estudante

Pouca uniformidade dos planos de estudos que se pretendem similares

Aleatoriedade na distribuição dos créditos ECTS em função da carga de trabalho do estudante

Pouca coerência de nomenclaturas das áreas científicas (planos de estudos dos DR)

UC anuais podem dificultar a mobilidade dos estudantes e a equidade dos currículos

Apreensão perante o futuro da profissão docente

Críticas ao modelo do professor generalista

Diminuição da Prática de Ensino Supervisionada – menor contacto com a realidade da sala de aula e maior impreparação pedagógica

**Conflitos legislativos
Contradição da LBSE
(Grupos monodisciplinares)**

(Re)pensar Bolonha na formação de professores...

ALTERNATIVAS?

Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto

*(...) transição de um sistema de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de **competências** (...). Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março*

*É, porém, errado desvalorizar o **conhecimento**, ou artificialmente opô-lo à noção de «competências» (...). O conhecimento (...) é central e a Lei de Bases do Sistema Educativo é inequívoca a este respeito, sendo que nada no processo de Bolonha implica a conclusão contrária. Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto*

Melhor entendimento da filosofia de Bolonha?

Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio...

(Parecer n.º 3/2014, de 24 de março - CNE)

Aprova o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

“... a preparação de educadores e professores deve ser feita da forma **mais rigorosa e que melhor valorize a função docente...**”

“... múltiplos **estudos internacionais** recentes (...) têm vindo a **revelar que o aumento do nível geral da formação de professores tende a ter um efeito mensurável e muito significativo na qualidade do sistema de ensino...**”

Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio...

- **Aumento da duração dos mestrados** em Educação Pré –Escolar e Ensino do 1.º Ciclo no Ensino Básico (três semestres – 90 ETCS), e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (quatro semestres – 120 ETCS) e restantes mestrados (quatro semestres – 120 ETCS)
- **Desdobramento das formações ajustado aos grupos de recrutamento**
 - Ex: Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico separando a formação de docentes do 2.º ciclo de **Português, História e Geografia de Portugal** da formação de docentes do 2.º ciclo em **Matemática e Ciências Naturais**, e que permite reforçar a formação na área da docência
- **Eliminação de cursos sem correspondência com os grupos de recrutamento**



- Resolve os conflitos legislativos
- Tem em conta a LBSE
- Ajusta a formação aos grupos de recrutamento

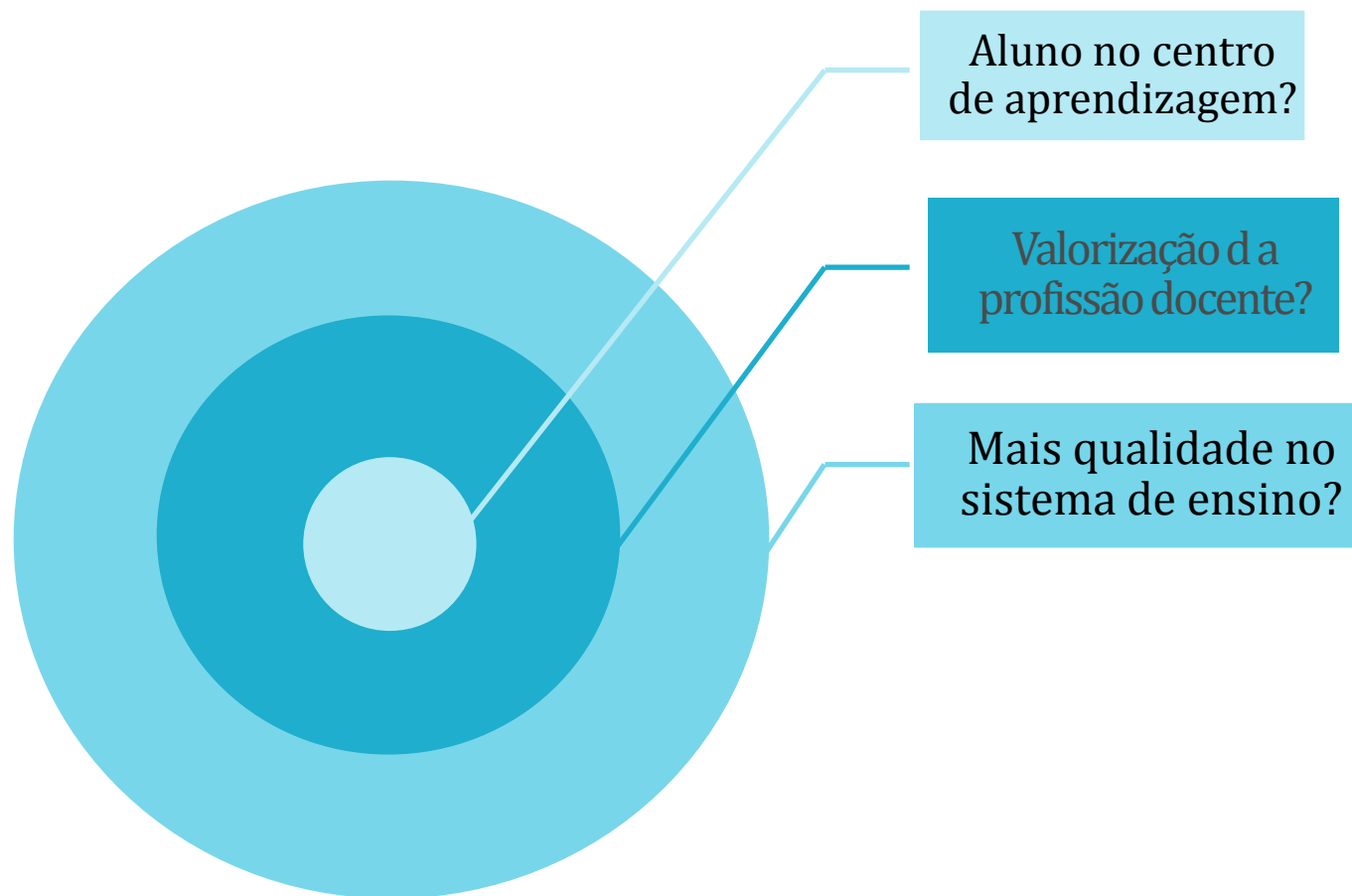
O irremediável... sem remédio!

Disposições transitórias e finais

“1 — Aqueles que tenham adquirido habilitação profissional para a docência no âmbito de legislação anterior à entrada em vigor do presente decreto-lei **mantêm essa habilitação para a docência no grupo ou grupos de recrutamento em que a tenham obtido.**

2 — Adquirem igualmente habilitação profissional para a docência no grupo ou grupos de recrutamento respetivos os que venham a concluir um ciclo de estudos organizado desde que nele estejam inscritos nos anos letivos de **2013 -2014 ou 2014 -2015”**

e ainda.... **CONSTRANGIMENTOS**



O paradigma mudou, mas está longe, muito longe de estar concretizado

Pedro Lourtie - IPCB - março de 2012

Que ALTERNATIVAS?

Muito Obrigado!

Elisabete Brito
Instituto Politécnico da Guarda
beta@ipg.pt